



Redução de preços do arroz e feijão é significativa, mas consumidores devem pesquisar melhores ofertas

## PREÇOS

# Feijão com arroz está mais barato, aponta pesquisa

**ALIMENTAÇÃO** - Em Belém, no intervalo de um ano, o preço do feijão teve redução de 28,73%. Já o arroz teve queda de 1,76% no mesmo período.

ELISA VAZ  
Da Redação

Enquanto vários alimentos da cesta básica têm se destacado pelos altos preços, alguns passam por um cenário de baixa em Belém. É o caso do feijão, que, no intervalo de um ano, teve redução de 28,73% no custo, passando de R\$ 8,04 o quilo em fevereiro do ano passado para R\$ 5,73 em fevereiro deste ano. Já a variação mensal foi de -4,5%, já que, em janeiro, o quilo do feijão era vendido a R\$ 6, em média.

Da mesma forma, o arroz está mais barato na capital paraense, com redução de 1,76% no intervalo de um ano e de 0,28% no mês - os preços eram de R\$ 7,37 em fevereiro de 2024, R\$ 7,26 em janeiro deste ano e R\$ 7,24 no mês passado. A queda nos custos dos dois alimentos, que são considerados básicos na mesa dos paraenses, impacta no orçamento de consumidores e empresários.

O empreendedor Sidney Augusto trabalha com a produção de alimentos e entrega de marmitas em Belém. Segundo ele, a compra dos produtos é feita em fardas, já que,

comprando em quantidade, o custo é menor e pesa menos no orçamento. Em média, o quilo do arroz e do feijão, varia entre R\$ 4,50 e R\$ 6 - dependendo da marca do feijão, é possível que chegue a R\$ 8 ou R\$ 9.

## QUALIDADE

“Antigamente, o feijão e o arroz eram um pouquinho mais em conta, a gente não vê mais isso, a gente vê que o preço está estagnado nesse valor, a partir de R\$ 4,50. Você pode até encontrar feijão mais barato, mas é uma qualidade bem inferior. Se a pessoa quiser trabalhar com uma mercadoria de qualidade melhor, aí acaba tendo um custo bem mais alto. Quanto melhor for o produto, mais caro ele é. Aí a gente acaba tendo que se adequar a esses valores que as empresas impõem”, opina.

O preço dos alimentos depende também do local de compra. Como Sidney comentou, para quem compra em quantidade, o melhor é priorizar os atacados para reduzir o custo dos insumos. “Se você compra unidades, tem um valor, se você compra em fardo, já baixa um pouquinho. Nos atacados eu vejo que

os valores estão um pouquinho elevados, mas nesses mercadinhos pequenos o gasto é bem mais alto para a gente que consome uma quantidade superior, não fica viável”.

Já a empreendedora Aline Sampaio Barreto, que atua na mesma área, não costuma comprar em quantidade. Em média, paga de R\$ 8 a R\$ 9 no quilo do feijão, e cerca de R\$ 7 no do arroz. “Eles começaram o ano mais em conta, mas continua o mesmo valor, não alterou tanto. Esses insumos não pesam tanto no valor das marmitas, porque a quantidade não é tão grande, feijão sempre é um potinho. O que está pesando mais hoje em dia é a carne e o frango. Mas, geralmente, como eu trabalho com muita quantidade de açúcar, trigo, leite condensado, creme de leite, eu vou muito em atacado, para aproveitar as promoções”, conta.

## VEJA MAIS

Veja reportagem em vídeo sobre os preços



## Variação dos preços do arroz e do feijão em Belém

| Produto     | Fev/2025 | Jan/2025 | Fev/2024 | Varição mês | Varição 12 meses |
|-------------|----------|----------|----------|-------------|------------------|
| Arroz (kg)  | R\$ 7,24 | R\$ 7,26 | R\$ 7,37 | -0,28%      | -1,76%           |
| Feijão (kg) | R\$ 5,73 | R\$ 6    | R\$ 8,04 | -4,50%      | -28,73%          |

FONTE: DIEESE-PA

## INFLAÇÃO

# Governo pode tomar outras medidas

BRASÍLIA  
Agência O Globo

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, afirmou ontem (19) que o governo continua “com a caneta na mão” para tomar medidas voltadas à redução dos preços dos alimentos.

Fávaro lembrou que foram zerasadas as alíquotas de importação de vários itens, para forçar a queda de preços ao consumidor, e avisou que não haverá “pirotecnia”, como a taxação ou a criação de cotas de exportações, para garantir o abastecimento no mercado interno.

“Talvez alguns esperassem que o governo fizesse pirotecnia, fosse fazer alguma cota, barrando a exportação, para depois dizer assim: olha, um governo intervencionista, que mundo nós estamos vivendo, não é?”, disse o ministro, ao participar de uma audiência pública no Senado Federal.

Carlos Fávaro citou os Estados Unidos. O presidente americano, Donald Trump, tem adotado medidas protecionistas, como a elevação de tarifas, para barrar as importações e proteger as indústrias locais.

“Um governo liberal como o dos Estados Unidos fica fazendo taxaço

e um governo progressista no Brasil toma medidas ortodoxas, simples. Algumas (medidas) surtirão efeito, como a redução da tarifa do óleo de palma, essencial para a indústria de alimentos. O governo continua com a caneta na mão sem pirotecnia, sem medidas excepcionais”.

Preocupado com a alta nos preços dos alimentos e o aumento da inflação, o governo anunciou, na semana passada, que iria reduzir a zero o Imposto de Importação de nove itens. São eles: azeite, milho, óleo de girasol, sardinha, biscoitos, macarrão, café, carnes e açúcar.

## CONGRESSO

# Votação do Orçamento de 2025 será ainda hoje

Editado por  
CLÁUDIO DARWICH

O Congresso Nacional realiza hoje (20) sessão a partir das 15h para votar a proposta orçamentária para 2025 (PLN 26/24).

A votação na Comissão Mista de Orçamento (CMO), que seria amanhã (21), será antecipada para hoje, após a leitura do relatório final do senador Angelo Coronel (PSD-BA). Depois da votação na CMO, a proposta deverá ser votada pelo Congresso.

A previsão inicial era de que a proposta fosse votada na CMO ontem (19). Segundo o relator, a demora para a apresentação do relatório final se deveu a um pedido do Poder Executivo, que sugeriu ajustes no texto. Uma das mudanças

remaneja recursos para o programa Auxílio Gás.

Coronel ressaltou que, caso haja novos atrasos, a votação poderá ser adiada para a primeira semana de abril, uma vez que os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara, Hugo Motta, estarão ausentes do país na próxima semana.

A LOA deveria ter sido votada no fim do ano passado pelo Congresso, mas questões políticas provocaram atrasos, como a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino de suspender a execução das emendas parlamentares ao Orçamento. O Congresso aprovou novas regras para apresentação e indicação dessas emendas. (Com informações da Agência Câmara de Notícias)

## ADMINISTRAÇÃO

# Pagamento no Estado começa dia 27 de março

DA REDAÇÃO

O Governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Planejamento e Administração (Seplad), deve iniciar o pagamento dos servidores públicos na próxima quinta-feira (27).

Serão pagos, primeiramente, os inativos militares e pensionistas civis e militares, além dos inativos civis e as pensões especiais da Seplad. O pagamento será concluído no dia 31 de março com os servidores da Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

## Calendário de pagamento

➤ **Dia 27 (quinta-feira)** – Inativos militares e pensionistas civis; militares e inativos civis e pensões especiais/Seplad.

➤ **Dia 28 (sexta-feira)** – Controladoria Geral, Vice-Governadoria, Casa Civil, Casa Militar, Procuradoria Geral, Defensoria Pública, Sedap, Sectet, Sefa, Seplad, Semas, Secult, Seel, Sedeme, Seju, Sedop, Sespa, Seaster, Setran, Secom, Setur, Seac, Semu, Seaf, Sepi, Seirdh, Secir, NGTM, NEPMV, NGPR, Artran, NGPM, Fadep, Corpo De Bombeiros, Polícia Civil, Polícia Militar, Segup, Adepará, Arcon, Codec, Ceasa, Cohab, PCE/PA, Detran, Egpa, Emater, FCG, FCP, Fasepa, Funtelpa, Fapespa, Hospital De Clínicas, Hospital Ophir Loyola, Fundação Hemopa, Santa Casa De Misericórdia, Imetropará, Iasep, Igepps, IOE, Iterpa, Jucepa, Prodepa, Seap, Uepa, Ideflor-Bio, Cph, Fundação Parápaz.

➤ **Dia 31 (segunda-feira)** – Capital e interior.

## COP 30

# Startup Day Belém vai debater sustentabilidade

IURY COSTA\*  
Da Redação

O Sebrae Pará promove a 11ª edição do Startup Day Belém, neste sábado (22), das 9h às 17h30, no Espaço São José Liberto. O evento busca preparar empreendedores paraenses para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), com foco em inovação e sustentabilidade.

Cerca de 100 participantes são esperados no Anfiteatro Coliseu das Artes. A programação inclui palestras sobre oportunidades da COP 30 na Amazônia, ecossistema de inovação, linhas

de crédito, ESG e outros temas relacionados à sustentabilidade e tecnologia. (\* Estagiário, sob supervisão de Keila Ferreira, do Núcleo de Política e Economia)



**Evento Startup Day Belém**

📅 **Data:** 22 de março (sábado)

🕒 **Horário:** 9h às 17h30.

📍 **Local:** Espaço São José Liberto - Praça Amazonas

📝 **Inscrições:** gratuitas, pelo site oficial do evento (<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/startupday>)